

Estabilidade de Cultivares de Milho nos Estados de Sergipe e Alagoas no Ano Agrícola de 2003

CARVALHO, H.W.L. de¹, SANTOS, D.M. dos¹, SANTOS M.X. dos²,
BOMFIM, M.H.C.³ e SOUZA, E.M. de¹

Foram avaliadas, em rede experimental, quarenta e três cultivares de milho (dezesesseis variedades e vinte e sete híbridos), em sete ambientes do Estado de Sergipe e Alagoas, no ano agrícola de 2003, objetivando conhecer a adaptabilidade e a estabilidade desses materiais para fins de recomendação. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso com três repetições. A análise de variância conjunta mostrou inconsistência no comportamento das cultivares diante das variações ambientais. Os híbridos mostraram melhor adaptação que as variedades, constituindo-se em alternativas importantes para os produtores regionais. O híbrido SHS 4060 mostrou adaptação específica aos ambientes favoráveis. De especial importância para a região são os materiais com estimativas de b semelhantes a unidade, os quais evidenciaram adaptabilidade ampla. ¹

Palavras-chave: *Zea mays* L., adaptabilidade, previsibilidade, interação genótipos x ambientes

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, Cx.P.44, e-mail: helio@cpatc.embrapa.br, denis@cpatc.embrapa.br, eva@cpatc.embrapa.br ²Embrapa Milho e Sorgo, Cx.P. 152, e-mail: xavier@cnpms.embrapa.br ³Secretaria de Estado da Agricultura do Estado de Alagoas, e-mail:mhenriquebc@ig.com.br

